APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
EM 23.02.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia primeiro de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sexta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES**, que fez constar a presença dos seguintes vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, PARIMÉ BRASIL, VANTAN GOUVEIA PRAXEDES e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM.** Ausência dos seguintes vereadores: **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA e OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores vereadores as **ATAS** dos dias 26 e 27.10.99, as quais foram aprovadas sem retificações. Antes de ser feita a Leitura dos Expedientes a Senhora Presidente convidou para tomar assento a Mesa a Secretária de Saúde Municipal, Dra. Marisa Pinto e o Senhor Edimar Pereira Lima, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos e agradeceu a presença da Dra. Lurdes, do Joãozinho e dos amigos farmacêuticos, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES. I – EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES – Indicação n.º 1060/99,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de implantar um Posto Policial no Bairro União. **Indicação nº 1061/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas: Flomarion, Capricórnio, Matrixã e Acácia no Bairro Jardim Primavera. **Indicação nº 1062/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, limpeza das Ruas: Nelson Albuquerque, Davi Ramalho, Helena bezerra de Menezes, Mário do Violão e Carlos Natrot no Bairro Liberdade. **Indicação nº 1063/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas: João Barbosa, Mecejana, Nova Esperança e Francisco Ferreira no Bairro Mecejana. **Indicação nº 1064/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de asfaltar a Rua Capricórnio no Bairro Jardim Primavera. **Indicação nº 1065/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar um multirão de limpeza nas Ruas do Bairro Cauamé. **Indicação nº 1066/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a

possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Rio Verde, Rio Tapajós, Rio Madeira, Rio Claro e Rio Araguari todas no Bairro Jardim Bela Vista. **Indicação n° 1067/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que dentro das possibilidade seja feito os serviços de mutirão de limpeza e retirada de entulho das Ruas São João, Santa Clara, Santa Luzia, São Cristóvão, São Jorge, São Mateus, São José, São Rafael e São Raimundo todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1068/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Estrela Bonita, Estrela do Norte, Cometa e Universo todas no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1069/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas São João, Santa Clara, Santa Luzia, São Cristóvão, São Jorge e São Camilo todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1070/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas M, N, D, O, e a Travessa C todas no Bairro Caranã. **Indicação n° 1071/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de coleta de lixo nas Ruas Pedro Alves Cabral, S. Pinheiro, Suapí, São Martinho, Ribeiro Campos e Santa Rosa todas no Bairro 13 de setembro. **Indicação n° 1072/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a conclusão dos serviços de asfaltamento das Ruas São Martinho e dos Buritis ambas no Bairro 13 de setembro. **Indicação n° 1073/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública e retirada de entulho das Ruas Pedro Alves Cabral, Suapi, São Martinho, Macunaíma, Ribeiro Campos, Santa Rosa, Buritis, Rogério Mota e Olavo Bilac todas no Bairro 13 de setembro. **Indicação n° 1074/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a limpeza de um terreno baldio localizado na Rua dos Buritis no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1075/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito o mutirão de limpeza e a retirada de entulhos das Ruas 22, 5, 21, 24, 8 e 18 todas no Bairro Caranã. **Indicação n° 1076/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que a Polícia Militar viabilize o patrulhamento noturno na Praça Aírton Senna. **Indicação n° 1077/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Prefeito Municipal, a instalação de luminárias públicas e limpeza na Rua Surumu, no Bairro São Vicente. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra a Presidente **SÔNIA BACELAR** – Nós hoje temos dois convidados na Mesa, foi acatado o Requerimento pelo Plenário, e aqui estão os dois convidados, Dra. Marisa Pinto, Secretária de Saúde Municipal e o Sr. Edimar, que é o Presidente do Sindicato das Farmácias. Nós vamos usar os horários do Pequeno e Grande Expedientes, para fazermos está sessão. Primeiramente queremos agradecer a Dra. Marisa, ao Edimar por ter aceito o nosso convite e queremos lembrar aos colegas Vereadores que o tema abordado hoje será somente o que foi aprovado no Requerimento, os trabalhos prestados pelas farmácias, o não cumprimento da Lei, ou não funcionamento das farmácias de plantão. Vamos passar a palavra para a Dra. Marisa Pinto, Secretária Municipal de

Saúde. **DRA. MARISA PINTO** – Bom, primeiramente eu gostaria de agradecer o convite desta Casa para estar aqui, nessa manhã, com a finalidade de juntos buscarmos as soluções para os problemas existentes aqui no Município, indiretamente relacionados a área de Saúde, tudo isso com a finalidade de garantir os direitos da municipalidade. Eu estou aqui a disposição, estou acompanhada da Dra. Lourdes Almeida, que está a minha direita, ela é farmacêutica, bioquímica, é uma pessoa que trabalha conosco no setor de Vigilância Sanitária, é uma mulher trabalhadora, competente, já está há muitos anos nessa área. Então eu me coloco a disposição, nós estamos distribuindo para vocês uma xerox da Lei, a Lei n.°1874, o capítulo IV, os artigos 314, 315 e 316, eles tratam exatamente do horário de funcionamento de estabelecimento comerciais, industriais e prestadores de serviços. Então essa xerox está sendo distribuída para os Vereadores, para que Leiam rapidamente, são só duas folhas e meia e que depois nós possamos a discutir sobre o assunto. A Presidente Sônia Bacelar, convidou a Dra. Lourdes para tomar assento à Mesa e em seguida passou a palavra para o Presidente do Sindifarma Edimar Pereira. Com a palavra **EDIMAR PEREIRA** – Bom dia senhora e senhores, para nós do Sindifarma é um prazer muito grande ter recebido esse convite feito pela Excelentíssima Senhora Presidente desta Casa, Vereadora Sônia Bacelar, é um prazer muito grande está aqui para tomar conhecimento de vocês do prazer e a vontade que nós temos de dar o plantão, e também em função disso, uma barreira que nos impede de prestar esse serviços a população, que nós sabemos que merece, mas que nós viemos discutir aqui também desde já, é a vida humana que deve ser apreciada por todo. Obrigado. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Eu levantaria uma Questão de Ordem, porque as cópias da Lei estão chegando agora aqui na minha mesa, não deu nem para mim olhar o que é e nem foi abordado o assunto. Eu acho que a explanação primeiro deveria partir da Secretária para nós termos subsídios para formularmos as nossas perguntas. Com a palavra a **DRA. MARISA** – Vereador, não há muito o que dizer, mas eu posso resumir isso ai, o senhor pode ler isso em casa. A Lei diz especificamente no artigo 316, sobre o horário de funcionamento das farmácias e drogarias, fala assim o horário de funcionamento das farmácias e drogarias, é das 7:00 às 22:00 horas, nos dias úteis. É permitida a farmácia ou drogaria de permanecer ininterruptamente abertas dia e noite, se assim pretendem, é obrigatório o serviço de plantão das farmácias e drogarias aos domingos e feriados no período diurno e noturno e nos demais dias da semana no período noturno sem interrupção de horários, aos domingos e nos feriados. O horário de plantão começa às 7:00 horas da manhã e termina as 22:00 horas do mesmo dia, durante a noite nos dias úteis, o horário de plantão é das 22:00 horas às 7:00 horas do dia seguinte. Em suma, aqui fala que as farmácias devem abrir diariamente das 7:00 às 22:00 horas e que o plantão seria obrigatório a partir das 22:00 até às 7:00 horas do dia seguinte, o que eu tenho a dizer a respeito disso que a Lei é clara. Nós temos inclusive uma pasta, eu posso mandar uma xerox para o Senhor, onde a Secretaria Municipal fez escalas para essas farmácias funcionarem, nós tínhamos três farmácias de plantão diariamente. Eu estive até discutindo o que eu achava que nem era necessário, basta que toda comunidade tivesse conhecimento de uma única farmácia, mas na realidade o que eu posso perceber é o seguinte, não é que a Secretaria Municipal não esteja fazendo sua função, a função é fazer uma escala das farmácias de plantão e isso já foi feito e o problema não é que os donos de farmácia não desejem abrir as suas farmácias, o problema

passa por uma questão de segurança, o problema não é da Secretaria de Saúde, existe a Lei, existe o entendimento, não existe lógica de você defender ao contrário, que não deva ficar nem uma farmácia aberta. Eu mesmo estava contando para a Lourdes, ontem nós ficamos lendo até tarde, sobre essa questão, eu mesma já me vi em dificuldade, eu levei o meu filho Mateus de 3 anos, no "PAI", ele estava com uma febre que não cedia, eu dava paracetamol, que é o tilenol, que é o mais indicado para as crianças, quando a gente tem uma criança com alguma febre, se indica o magnopyrol, que é dipirona sódica, eu só tinha em casa o tilenol, que é o paracetamol, o que a gente costuma a dar, mas a febre não cedia. Então a Dra. Paula, inclusive sobrinha do Dr. Jorge, disse, Marisa comece com o magnopyrol e eu rodei, rodei e achei uma farmácia em frente ao HGR, exatamente por está de frente de uma unidade hospitalar e perto de um pronto socorro que tem atendimento, essa estaria aberta, eu quase derrubei a porta da farmácia Natal e não fui atendida e voltei para casa com o meu filho com febre, porque eu não tinha magnopyrol, eu só tinha paracetamol. Então ninguém vai defender o contrário de que não deva nenhum estabelecimento ser aberto, só que eu já conversei com eles, não é que os donos de farmácias, drogarias entendam que eles devam permanecer fechados, a questão não passa por aí, a pedra fundamental da questão é que nós não temos nenhuma farmácia de plantão por falta de segurança. Eu gostaria que o nosso colega lesse e se passasse o número de drogarias e a quantidade de vezes que foram assaltadas este ano. Com a palavra **EDIMAR** - Obrigado Dra. Marisa, é uma situação muito constrangedora para nós, porque todas as vezes que é discutida alguma coisa do nosso setor, e desde já eu quero que vocês me entendam, alguma coisa neste Estado, neste país, não funciona, por que a massa de qual é designada a Lei, não é ouvida, só é chegado no Plenário, feito e depois empurrado de língua abaixo, nós temos uma Lei que não me recordo a data, parece que é do ano 74, época essa que todo mundo, que nem 10% das casa eram muradas, por que eu tive o prazer de chegar em 82 nesse Estado a passeio e até hoje tenho como minha residência fixa aqui, por questão de amor a essa terra e a calma que tinha, só para vocês tomarem ciência da gravidade que existe o nosso setor e até também, o nosso setor é um dos únicos que o imposto é retido na forte, quanto a Constituição diz que segurança é um direito e dever do Estado, só este ano, a drogaria Center, na Manoel Felipe com a São Sebastião, sofreu dois assaltos, a mão armada, por sinal a drogaria é até meu irmão, botaram um revólver calibre 38 na cabeça dele e outro na esposa dele, conclusão, foram presos menos de 24:00 horas, 12:00 horas depois a pessoa estavam fora (solta) é mais um alvo complicado, por que a pessoa se expõe para identificar o assaltante e depois ele fica encontrando com o mesmo as luzes do dia, e com que segurança, a Droga Norte, que é do nosso companheiro José Austárquio, conhecido carinhosamente, eu acho que por todos que estão presentes, o Zezinho, foi assaltada duas vezes também esse ano, Droga Sul, que fica na Princesa Isabel, ali perto, mais ou menos do Santa Tereza, duas vezes foi assaltada, Drogaria Natal, ali no Pricumã, uma vez, Droga Tem, também que fica ali na Avenida Ataíde Teive, localizada no Bairro Tancredo Neves, a Drogaria Popular II, que é de minha propriedade, duas vezes, está lá o cofre para todos vocês verem, de que forma foi estourado, e a Drogaria Popular I, foi de conhecimento de todos, desde a imprensa, às 19:00 horas, os ladrões entraram e renderam mais ou menos doze clientes, porque a nossa população não é preparada para isso, geralmente entra no estabelecimento comercial de cabeça baixa, e todos que

entravam, tinham a infelicidade de serem abordados por uma escopeta e serem obrigados a deitar no chão e passar até o que tudo de metais possuíam, jóias e dinheiro que tinham naquela ocasião, por força de emoção, não sei, porque sempre eu oriento as pessoas para não reagir e reagi, atiraram em mim, graças a Deus, não pegou, foi preso o cidadão, e no período de semana santa, que é um feriado longo, soltaram o ladrão, que eu jamais imaginei que o indivíduo iria estar solto, depois foi pego nas margens do km 500, já ia levando outro automóvel para Manaus, que era o famoso chaparral, conhecido pela imprensa local e por todos os munícipes do Município de Boa Vista, a Drogaria Avenida, um rapaz pediu um sonrisal, ele foi a prateleira, quando ele retornou, foi encostado uma espingarda calibre 20 no seu peito, levou jóia, levou dinheiro e todo faturamento da semana, porque isso ocorreu no dia de segunda-feira, a Drogaria Porto, passou pelo mesmo constrangimento, isso tem também a Drogaria Tropical, que foi assaltada do mesmo jeito, só estou mostrando para vocês, que os nossos trabalhos é no horário das 7:00 às 12:00 horas, durante a semana, e no horário das 7:00 às 23:00 horas, tem colegas que ficam até às 24:00 horas, por exemplo: esses colegas que possuem seus estabelecimentos as margens do centro da cidade, os outros dos bairros, até eu por exemplo: Drogaria Popular, eu tenho segurança, onde já se viu, eu tenho que pagar segurança, se a Segurança Pública é um dever do Estado de Roraima e nós entendemos, que a partir do momento que nós estamos de plantão, nós estamos em utilidade pública, porque nós estamos prestando um serviço de emergência, então com essas condições, com a violência que nós temos aqui, 14 assaltos este ano, por pouco não perdemos a vida, porque hoje nós somos instruídos a tudo, a ficar calmo e entregar o que for preciso, no dia seguinte, vem a dolorosa reação, as emoções, adrenalina baixa, falta o dinheiro para honrar os compromissos, porque o ladrão levou, esse momento, eu acredito que deveria estar presente um Secretário de Segurança, ou até mesmo o Comandante da Polícia Militar, por que eu quero que vocês entendam essa instituição Sindifarma, Sindicato do Comércio Varejista, eu quero dizer a vocês, respeito a Lei aqui tenho, mais eu quero que vocês entendam, a Lei nós todos os entendemos, e todos nós votamos em vocês para fazer Lei, em benefícios da própria população, num comum de todos, e essa aqui ela nos trás qualquer momento, ser um colega morto, eu pergunto, quem vai ser o responsável, eu não quero discriminar bairros da periferia, mais todos os nossos colegas que tem farmácia a partir do Asa Branca, ele pede por clemência de dar plantão, porque sabe, a poucos dias, nós tivemos exemplos de um próprio comerciante, que começou a ser ameaçado e começou a ser cogitado o comércio dele para ser assaltado, quando ele entrou em acordo com a esposa dele, que queria fechar apartir das 18:00 horas, ele combinou que na semana seguinte iria fazer isso, no sábado, os caras entraram e mataram e hoje estão livres e ficou a situação constrangedora para todos nós, foi feito passeata pedindo segurança e não teve, outra existe uma idéia muito arcaica, nosso Estado é novo nos temos tudo para fazer de melhor, por que é um Estado pequeno, é um Estado que tem poucas saídas para outros, nós temos aqui, ai sai por cima ai sai por baixo, não é difícil saber quem entra, e quem sai, é só uma questão de boa vontade e se nós queremos construir um Estado melhor, nós temos que ter boa vontade, temos que ter consciência, o que nós vamos aprovar então eu respeito muito a Lei, mas eu quero dizer, que se não houver uma parceira, entre Estado e Município que possa nos conceder uma segurança, vai ficar difícil, eu acho que até essa

Lei de 74, já era para ter sido motivo, pelas polêmicas que foram levantadas, pelas dificuldades que todos estão apresentando que tiveram, em não encontrar nenhuma drogaria funcionando, já era motivo para ter nos convidado, para que nós pudéssemos ter revisto essa Lei, porque na condição que ela esta aqui, meus amigos, nós sabemos que um de nós vai morrer e eu gostaria de saber, num caso desse, quem realmente vai ser o responsável, quem vai sustentar os nossos herdeiros. Com a palavra vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Secretária de Saúde eu quero agradecer a presença de vocês aqui, quando foi feito a proposta para convidar a Secretária aqui, eu fui contra, fui contra, por que sei que a Lei existe e é humanamente impossível ser cumprida, porque nesta Casa mesmo, há 8 anos precisamente, já foi feito uma convocação ao Secretário de Saúde, já foi feito mil e um questionamento, para que essa Lei fosse cumprida, mais sem segurança, eu acho que tem que ser modificada a Lei, eu acho que tem que ser feito alguma coisa, com a Polícia Militar, com a Polícia Civil e com a Guarda Municipal, para que essa Lei seja cumprida, porque humanamente é impossível as pessoas ficarem a mercer dessas gangues e dessa criminalidade que esta aí, concordo plenamente com o Presidente do Sindicato, porque é o que a gente vê no dia a dia, não é só as farmácias, até os postos de gasolina, já estão fazendo um acordo para fecharem a noite, porque estão passando pelo o mesmo problema então, por isso que eu fui contra na hora da convocação da Secretária, que infelizmente nada pode ser feito, eu tenho certeza absoluta disso e alguns donos de farmácias, até dão os telefones das residências para a gente e para mim, é só você chegar na farmácia, a sua farmácia é perto da minha casa, se tiver uma necessidade à noite como posso fazer, você liga na casa dele e ele retorna a ligação para confirmar, porque se não fizer isso também, pode sofrer alguma interferência de maldade, então eu acho que é por aí, sem uma revisão total para proteger, para dar segurança as farmácias, eu acho que não vai resolver nunca, não adianta nós querermos fazer uma coisas que não tem condição, que é deixar as farmácias abertas 24:00 horas. Obrigada. Com a palavra o vereador **LARANJEIRA** – Olha eu iria, vejam bem, eu iria formular algumas perguntas a Secretária e ao Presidente do Sindicato, mais quero dizer diante mão que quero deixar formular essas perguntas, porque eu já conhecia a posição do Sindicato, disse isso ao companheiro que fez esse requerimento, porque eu já sabia a resposta, agora eu iria formular algumas perguntas, mais dada a explanação minuciosa e inteiramente aceitável, feita por Sua Excelência Senhor Presidente do Sindicato, não resta a menor dúvida, nós só temos um apelo, é pedir ao pai celestial que dê um jeito nesse homem que desgoverna esse estado, para que nós voltemos a ter segurança dos anos 80 pelo menos, eu já não falo dos anos 30 quando eu nasci, mas eu já falo com 50 anos na frente, que nós pudéssemos ter a segurança que nós tínhamos na década de 80. Agora vejo que a população é sacrificada a as autoridade que nada tem com o problema são responsabilizadas pelo não cumprimento da Lei, como é por exemplo a Secretaria Municipal de Saúde, que é com toda certeza quem cabeia a fiscalização do funcionamento das farmácias escaladas para prestarem esse serviço de plantão. Temos que entender e temos que aceitar, porque o povo tem um governo que merece e governo que escolhe. Infelizmente uma parcela do povo de Roraima é responsável por essa situação que hoje Roraima atravessa, é responsável por essa situação que quando a pessoa não sabe administrar um órgão Estadual em Roraima, nós temos dois

exemplos aí, o Secretário de Segurança Pública e o Secretário de Saúde. Com a palavra a vereadora **SÔNIA BACELAR** – Vereador, nós vamos pedir só o seguinte, nós não podemos fugir hoje do teor, da discussão que são as farmácias, porque no momento a segurança, a vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, foi muito feliz no pronunciamento dela, quando ela disse que ela foi contra a convocação da Secretária, porque por tudo que nós já ouvimos aqui, seriam problemas para discutir com a Secretaria de Segurança Pública, mais hoje aqui a discussão, nós não vamos desvirtuar, por que fica chato até para os nossos convidados, vamos falar de farmácias, vamos deixar a Segurança Pública de fora. Continuando o Vereador **LARANJEIRA** – Então eu acho que Vossa Excelência deveria ter chamado a atenção do Presidente do Sindicato, quando ele levantou o problema de segurança, porque o problema de segurança foi levantado por ele, e não aqui não, foi levantado em todo canto e todas as farmácias. Vereadora **SÔNIA** – Sim, vereador nós vamos falar se segurança, mais não vamos estar citando aqui, que é o Secretário de Segurança, que é o Governador, já sabemos que é a segurança, da segurança em geral, sem citar Governador, sem citar Secretário, porque a questão vai ser outra, isso será um outro convite. Vereador **LARANJEIRA** – Se não pode citar nome de autoridade responsável pela falta de segurança neste Estado, eu fico calado. Com a palavra o vereador **TITONHO** - Eu queria até colocando, eu acho inclusive uma questão aqui, eu acho quo o presidente do Sindicado colocou muito claro, até fui eu quem fiz o pronunciamento a algum tempo atras, sobre essas questões das farmácias. Com a palavra vereador **LARANJEIRA** - Eu levantaria uma Questão de Ordem e solicitaria permissão da Mesa para me retirar do Plenário. Continuando o vereador **TITONHO** - Eu queria colocar essa questão que muitas vezes houve até, eu ouvi uma resposta do Edimar e a respeito do pronunciamento, infelizmente muitas vezes as coisas não ficam bem claras e eu gostaria de falar em gênero, número e grau, com o que o Presidente do Sindicato esta colocando aqui, eu tive a preocupação, eu estive agora em Belo Horizonte. Uma Questão de Ordem ao vereador **VANTAN PRAXEDES** - O meu pronunciamento diz a respeito do vereador que vai se ausentar e eu quero deixar registrado aqui o que eu vou falar sobre esse detalhe. Continuando o vereador **TITONHO** - Então eu estava colocando aqui que estive em Belo horizonte, no 2° Congresso do PT e tive uma preocupação de observar a cidade a noite, essas coisas todas e eu não quero fazer comparação, que eu acho que nós não temos que estar fazendo comparação, mais nós percebemos o quanto que aqui em Boa Vista, nós estamos em situação caótica de insegurança. Há 20 dias atrás, minha residência foi arrombada, às 10:30 da manhã e depois inclusive, o policial foi fazer a perícia, e olhou, olhou, anotou, e eu disse, é só isso, o policial disse, é, é o que eu posso fazer por ti, é olhar e dizer que foi arrombado, isso aí, eu poderia dizer na delegacia, mais ele não tinha como pegar as impressões digitais, não tinha o material, então, essas questões das farmácias, como eu disse, eu concordo, com a questão da segurança e eu mesmo participei de todas as manifestações que a Micro Empresa fez em função dessa questão da segurança, eu estive presente com todo prazer, porque não é meu interesse, de jeito nenhum, de querer colocar as farmácias ou os farmacêuticos, os trabalhadores dessa farmácia lá em risco, agora uma coisa é, nós temos um problema, o problema é, existe uma Lei que tem que ser cumprida, porque as Leis são feitas para serem cumpridas, eu acho que com muita justiça, os donos de farmácias alegam o argumento, e como diz o outro, contra fato, não existe argumento,

que não tem como nós negarmos, esconder, colocar a sua própria vida em jogo ou a vida de um funcionário em jogo, em função de ficar em plantão, eu acho que nós temos que respeitar a vida em primeiro lugar, agora por outro lado, a ausência de um remédio, também pode-se colocar em risco a vida de algum cidadão, então, nós estamos diante de um problema muito sério. E esse problema como é que vai se resolver? Eu não quero ser simplista, porque os problemas se resolvem com simplicidade, mas é garantido a segurança destas farmácias. Como vamos garantir a segurança destas farmácias? Aí vamos debater para ver que forma. O vereador Alfonso até uma vez sugeriu uma questão aqui, que seria se não me engano ele pode até depois falar melhor, um policial estar próximo ao local da farmácia que estiver de plantão ou alguma coisa assim, o certo é que existe o problema e a comunidade está prejudicada com isso, porque depois da meia noite, depois das onze, se você precisar de um remédio, você não vai conseguir, aí os donos de farmácias tem razão de não querer expor a sua vida? Tem, quem é que vai defender contrário isso, agora do outro lado, vamos olhar o lado da população também, que vai correr risco também se faltar algum remédio, dependendo da situação ou do problema que ela tiver. Então como resolver, o grande problema é esse, o problema acontece e quem vai pagar? Nesse momento quem está pagando é o dono de farmácia e o povo que precisa de remédio, mas será se os dois são culpados disso? Na minha avaliação não o culpado e aí eu queria dizer que o vereador Laranjeira estava correto, o culpado disso é a falta de segurança e não só nas farmácias, a falta de segurança que aqui em Boa Vista, com uma população de 160.000 habitantes, não pode, é inadmissível o índice de violência nesta capital, é inadmissível, é intolerante, na terça-feira passada, eu fiz um pronunciamento exatamente em cima disso, não dá, a única coisa que o Secretário de Segurança sabe fazer, é alugar prédio novos, é a única coisa, porque de concreto a gente ainda não vive nada. Eu acho que é importante que a gente comece a mexer com as coisas sérias, inclusive na Ordem do Dia, eu estou entrando aqui com uma monção de apoio ao pedido de CPI do narcotráfico, que vai entrar na Assembléia Legislativa, eu acho que também está interligado toda essa questão da violência aqui em Roraima inclusive o narcotráfico que está sendo apurado lá em cima, já em cima já está respingando aqui em Roraima, tem avião de gente daqui envolvido, tem uma série de coisa e é necessário que a gente deixe dessa hipocrisia que a gente deixa da omissão e a gente comece a peitar essas coisas que estão colocando na nossa população, o pavor que estão colocando na nossa população, passando essa insegurança. Então eu acho que lamentavelmente, na minha avaliação, o problema é segurança, mas também a gente não pode ficar assim, eu não abro a farmácia e o consumidor vai ficar sem o direito de ter o remédio naquele horário, que as farmácias normalmente não estão abertas, então eu acho que a gente tem que buscar solução e eu acho que a solução é continuar debatendo e essa Casa aqui sempre, são três anos que a gente esta nesse mandato, inclusive fizemos até um seminário sobre Segurança Pública, e a minha preocupação também é tanta, que lá para o ano que vem a gente dê uma vinda aqui do Antônio Carlos Guiskay, que é deputado federal do PT, e é aqueles que peitou todo o jogo de bicho, todas as questões do Rio de Janeiro, e a gente vai trazer ele aqui em Boa Vista, se a Câmara aceitar, a gente quer fazer um evento em conjunto, para discutir a questão da segurança, que a gente acha fundamental, que a população não consegue mais andar direito na rua, as casas nos bairros que você vai as pessoas nas portas 10 horas da

noite, hoje você não vê mais ninguém, nas portas, inclusive eu coloquei viu Edimar, não só das farmácias, mas 18:30 horas, eu estava no Centro, na Jaime Brasil, a menina começou a fechar a lanchonete dela, ali onde vende guaraná, próximo das lojas Perin, ali onde era a Caixa Econômica e ela estava dizendo que ia fechar porque depois das 19:00 horas não poderia ficar nada aberto lá, sete da noite na Jaime Brasil, não pode mais ficar um estabelecimento aberto. Então essa é uma situação como eu disse, intolerável, não dá mais de tolerar e como vamos resolver, vontade política de quem governa este Estado. Presidente **SÔNIA BACELAR** – Nós queríamos antes de chamar o vereador que vai se pronunciar, pedir desculpas aos dois convidados, pelo Vereador que se ausentou do Plenário, queríamos dizer, deixar claro aos convidados, aos vereadores, aos amigos que estão aqui, atenção que nós chamamos foi porque a Câmara Municipal não esta aqui para debater, debater a respeito da competência ou não do Excelentíssimo Governador, do Senhor Secretário, mas uma vez tem fundamento o que disse a vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, se queria se discutir, claro que nós estamos falando que é a segurança, segurança ela engloba um todo, nós sabemos, porque acompanhamos, a situação das farmácias, não só das farmácias, posto de gasolina, tudo nesse estado, a falta de segurança, mas no momento que eu chamei a atenção do Vereador, foi quando ele citou a competência do Excelentíssimo Senhor Governador, nós não estamos discutindo a competência de ninguém, nós trouxemos os nossos convidados aqui para serem respeitados, dentro do requerimento que foi acatado. Com a palavra o vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, eu ouvi com atenção as palavras da Senhora Secretária do Município, bem como meu companheiro representante, os proprietários de farmácias da Cidade de Boa Vista e queria colocar de forma clara e precisa o meu posicionamento como Vereador, e o conceito que eu tenho a respeito das responsabilidade do município, como do estado no que diz respeito, estritamente a fazer, cumprir fielmente a Lei aprovada por esta Câmara, eu gostaria de salientar que não cabe responsabilidade ao Município, nem ao Estado, se o marginal vai preso, e no outro dia é solto cabe a justiça, a justiça é quem solta os marginais que são presos pela polícia, eu acho que a concessão de um serviço, Senhora Presidente, eu gostaria que a Senhora pedisse a manifestação do Plenário fosse mais baixo, porque esta tumultuando a nossa sessão, mas continuando Senhora Presidente, eu gostaria de salientar que se a iniciativa privada, seja ela em que ramo for, preste o serviço, o objetivo dela é ter lucro, porque se não fosse para ter lucro, ela não estaria prestando esse serviço, tanto faz no ramo de farmácia, como no ramo de supermercado, como no ramo de hotelaria, como no ramo de comércio de tecido, de sapato, qualquer ramo do comércio, ela é a responsável pela manutenção do seu próprio, não cabe ao governo, tanto municipal, como estadual, ou qualquer órgão público, estar discriminando, vamos dizer assim, salientando ou dando preferência a tipo de atividade comerciais para prestar segurança, porque amanhã o supermercado que é assaltado vai pedir também, amanhã o hotel que vai ser assaltado vai pedir também, amanhã eu vou pedir, porque a minha casa pode ser assaltada e qualquer munícipe vai ter o direito de pedir um segurança para ter na sua residência, então seria um absurdo, seria um absurdo nós estamos discutindo esse assunto voltado unicamente para as farmácias, a Lei existe? Existe, a farmácia tem que cumprir? Tem, então quais são as deficiências da farmácia, hoje? Primeiro na sua maioria não tem lá um farmacêutico como determina a Lei, porque

as farmácias tem que ter um farmacêutico para as leituras das receitas médicas e para dar assistência a que vai lá comprar o seu remédio, a maioria das farmácias não tem isso aqui. Segundo assina lá o documento de constituição da empresa e não estão prestando esse serviço, pode ir, nos podemos sair agora aqui e percorrer a maioria das farmácias, que o farmacêutico não esta lá prestando o seu serviço. Terceiro que se é uma necessidade , preste bem a atenção, se é uma necessidade que as farmácias estejam de plantão, então nós devemos procurar mecanismo, para que ela funcione e este funcionamento só vai ser possível, se nós passarmos a interpretar, estudar as Leis existentes, eu pergunto, o serviço de plantão é uma atividade pública, se for decretada de utilidade pública, o serviço de plantão, nós teremos que modificar a Lei Municipal, pedir aos Ilustres Deputados que modifiquem a Lei Estadual, pedir aos deputados federais que modifiquem a Lei Federal, que as três Leis de utilidade pública, determinam que nenhum favor do estado, do município ou da nação pode ser prestado aqueles que são decretado de utilidades públicas, se for de utilidade pública, se for de utilidade pública esse serviço, o estado e o município não pode estar botando os seus funcionários, seus guardas ou seus policiais para prestar segurança ao município, o que nós podemos aí sim, nós podemos aqui nesta Casa Legislativa propor a modificação da Lei que criou a Guarda Municipal para que ela seja mais abrangente, pudemos propor nesta Casa de solicitar ao Senhor Prefeito Municipal que reduza a cobrança do IPTU das farmácias, que reduza o alvará de funcionamento das farmácias, que dê algum incentivo aos farmacêuticos para que eles possam aí sim, contratar os seus segurança para prestação de serviço no que diz respeito ao serviço de plantão, até que isso não se concretize, nós podemos modificar imediatamente a Lei da Guarda Municipal, estendendo a sua ação para que cuide das farmácias de plantão como sugestão dividir o município em quatro áreas para ter um plantão em uma das áreas ou uma farmácia de plantão, só para toda cidade de Boa Vista e solicitar ao governo do estado que ponha perto da farmácia de plantão, uma patrulha uma guarda, sei lá, um caminhão, carro ou policiais militares para segurança das farmácias, mas eu insisto, particular a obrigação é do seu proprietário, porque o negócio particular visa o lucro e se visa o lucro, ele tem que ter condições de dar segurança e atender bem as pessoas que vão lá procurar, por tanto Senhora Presidente, era essas as considerações, nós não vamos culpar ninguém, nós não queremos culpar nem o município e nem o estado pelos acontecimentos que estão sendo passado as farmácias de plantão, nós queremos é procurar mecanismo e objetivar a presença da Senhora Secretária de Saúde do Município, meu companheiro representante dos proprietários de farmácia, para que se busque uma solução definitiva para que a população não venha sofrer e não seja sacrificada com a falta da farmácia de plantão. Presidente **SÔNIA BACELAR** – A Dra. Lourdes vai fazer uso da palavra agora para fazer explanações sobre o que foi comentado. Com a palavra a Dra. **LOURDES** – Bom dia Senhora Presidente, senhores vereadores, convidados aqui presente e os servidores desta Casa, eu como farmacêutica, há muitos anos eu conheço um pouco da Lei que regulamenta a categoria e nós sabemos que a Lei Federal conforme o vereador Parimé Brasil falou e citou, a Lei Federal 5991, ela regulamenta que o seu artigo 50, onde o estabelecimento farmacêutico ou drogaria só poderá funcionar com um profissional farmacêutico, dentro do estabelecimento para que possa passar o seu cliente uma assistência farmacêutica, segura e eficaz, e isso não acontece ainda em vários estados da federação, por quê?

Principalmente no Estado de Roraima nos próximos cinco anos é que nós chegamos a esse lugar, porque nós temos hoje na cidade de Boa Vista, 56 farmácias, aproximadamente porque várias farmácias se tornam irregulares e não vão dar baixa, nem na Vigilância Sanitária do Estado e nem na Delegacia do Conselho de Farmácia. Então os números são grandes de farmácias ainda cadastrada, provavelmente, seis dessas farmácias, já estão hoje com as suas portas encerradas, no entanto nós temos hoje em todo o Estado de Roraima, não na capital em todo o Estado 73 profissionais farmacêuticos, onde a sua maioria estão hoje fazendo análises clínicas, como bioquímicos nas unidades de saúde tanto do município como do estado, não é possível que eles que tenham um salário melhor nesses setores de saúde, saúde pública, eles possam largar isso para irem ganhar 5 salários mínimos que é o valor estimulado no estado de Roraima, para que eles seja um responsável técnico, eles assume sim, mas não estão lá presentes, porque eles assumem, por quê? Para que o estabelecimento possa estar atualizado, junto as autoridades Sanitárias, tanto do estado com do município, ele terá que ter um contrato firmado com o profissional farmacêutico, então assinam esse contrato, onde o proprietário é omisso e farmacêutico técnico responsável omisso duas vezes, porque ele oferece o nome dele e não se faz presente diante os compromissos feito com outros estabelecimento de saúde, um fato importante que eu tenho a dizer a vocês, as autoridade aqui presentes, é que o que é uma farmácia, o que é uma drogaria, nada mais é do que hoje a nível de mundo e de Brasil, principalmente, que é um país muito capitalista e um mercantilista, ele tornou estabelecimento farmacêutico que é um estabelecimento e oferece a sociedade, um serviço de saúde e porque não dizer, um serviço de saúde pública, porque ele vende, ele comercializa artigos, medicamentos com relatos, cosméticos, onde os medicamentos estão na categoria que pode curar, salvar ou remediar, trazer o bem estar físico e mental de toda uma sociedade, mas acima de tudo ele tem o lucro, porque nenhum estabelecimento ele entra no mercado se ele não gerar lucro, porque ele não vai ser um pai, nem tão bonzinho, que ele vai só querer o bem e dar tudo que ele compra de graça para uma sociedade, e nosso estado hoje ele cresceu muito, essa Lei quando ela foi feita, ela é uma Lei bonita, uma Lei simples, ela é uma Lei muito fácil de ser trabalhada só que desde 1991, eu venho acompanhando essa situação, ela vem se arrastando, onde farmácias já tiraram plantões, onde escalas são feitas, estão todas aqui, nós temos as escalas aqui e que pouco foram cumpridas, só que hoje esta reunião, nós estamos juntos com os donos, os proprietários e o Presidente do Sindifarma pedindo segurança, porque o que fez eles pararem de tirarem o plantão, os assaltos muito freqüente que estão acontecendo, não houve ainda um acidente fatal, mais estamos caminhando devido a grande insegurança que se instalou na nossa capital, e o que nós queremos, como sugestão que devamos hoje sair daqui, vamos esquecer o que passou, vamos começar uma nova vida, vamos trabalhar talvez junto com a Câmara que eu acho que junto aos munícipes e o representante legal que defende o povo é a Câmara Municipal, com os seus vereadores, vamos todos dar as mãos, junto com a Secretaria do Município, junto com os proprietários, junto com a Secretaria de Saúde, sozinha com Vigilância Sanitária não faz nada, nós poderíamos fazer cumprir a Lei, é muito simples, temos multas a ser cobradas, quando sai o calendário de plantão que é a farmácia, é fiscalizado pela Vigilância Sanitária Municipal, vai ser fazer as visitações a noite, passaram a noite vendo se a farmácia estão aberta, se não estiverem, no dia seguinte

se cobra uma multa, mas a gente não pode cobrar, quando nós não podemos oferecer dar pelo menos uma garantia, agora como o vereador Parimé falou, ele estar coberto de razão, não é utilidade pública apartir de meia noite como foi falado aqui antes, na Lei não fala nada disso, nem um item, nem um inciso e nem um parágrafo, agora nós queremos o seguinte, como nós vamos nos reunir na próxima vez, que a gente se encontra, nós vamos discutir a questão, quantas farmácias são necessárias aos sábados, domingos, feriados e a noite para atender a toda comunidade da capital, uma ou duas? Então a gente deva unir-se e se comprometer em divulgar nos meios de comunicação qual a farmácia que estará de plantão, telefone da mesma, é uma sugestão minha a frente das autoridades de segurança, como a polícia vai ter uma farmácia de plantão, ser bastante austera a passagem com freqüência da polícia naquele setor, mas que não existe em lugar nenhum do Brasil, nenhum policial militar pago pelo estado, pelo município que fique dentro da farmácia ou na porta da farmácia protegendo, cabe aos estabelecimentos ter um contrato com um vigilante que possa ser um vigilante armado, não adianta botar o guarda municipal porque eles não usam armas. Então eu espero que vocês tenham entendido a minha mensagem e que hoje as farmácias não só venda saúde, também tem o processo mercantilista e a Secretaria sozinha não faz nada, tem que ser uma união, uma parceria entre proprietários, Secretaria de Saúde, Câmara Municipal, Secretaria de Segurança. Obrigada. com a palavra a vereadora **CRISTINA PAIM** – Senhora Presidente, eu acredito que daqui para frente, as colocações vão se tornando repetitivas porque o assunto realmente já foi colocado em pauta e eu quero dizer que eu concordo em gênero, número e grau com as colocações do vereador Parimé, nós não podemos aqui privilegiar o setor de farmácias, quando nós temos outros serviços também que precisam de segurança. Então a segurança tem que ser também no meu entender, o estado tem que dar segurança a população mas não prestar um serviço de segurança a um determinado setor, como bem colocou o vereador Parimé. Cada proprietário tem que se preocupar com a sua segurança e com a segurança dos seus clientes também na minha maneira dever. Não sou contra de forma nenhuma a segurança que os estabelecimentos necessitam. Eu sou a favor mas de uma forma global, não privilegiada. A população já está cansada de tanto patrocinar aos empresários de forma geral. Então nós acreditamos que podemos fazer um trabalho realmente como colocou a Dra. Lourdes, se não me falha a memória uma ação conjunta para encontrarmos mecanismos, mas eu discordo que nem o município e nem o estado pode bancar essa segurança privilegiada, porque realmente os comércios são vários e nós não podemos privilegiar uns em detrimentos dos outros. Os comerciantes tem que arcar também com esta despesa, na hora da despesa ninguém quer ter, mas é necessário e a população precisa. Eu só queria fazer essa colocação e eu gostaria de aproveitar a oportunidade já que nós estamos aqui com a Secretária de Saúde, o presidente das Farmácias, quando esgotar o assunto de farmácia que a gente pudesse falar um pouco da Vigilância Sanitária, com o consentimento da Senhora Secretária de Saúde, não sei se ela pode nos dar essa oportunidade de falarmos um pouco, já que está aqui a Dra. Lurdes que é a responsável pela Vigilância Sanitária, que a gente possa aproveitar a oportunidade e fazer algumas colocações após esgotar o assunto de farmácia. Com a palavra o vereador **ALFONSO RODRIGUES** – Excelentíssima Senhora Presidente, colegas vereadores, públicos aqui presente, em primeiro lugar quero agradecer a presença da Secretária de saúde do

município e do Presidente do Sindicato das Farmácias naturalmente com a sua Diretora. A gente veio tratar aqui de um assunto que realmente é muito sério e pertence a toda a população. A Segurança é um ponto que não pode deixar de ser falado, porque é o problema, chegou parou na segurança. Então a gente tem que ver agora a solução, o problema já se sabe que é a segurança. Então vamos procurar solução. E eu gostaria de dizer que a solução seria a união da classe num só objetivo que seria todos os donos de farmácias ficar sócio de uma única farmácia, uma sistema de cooperativa e ter essa farmácia exclusivamente plantonista. Seria uma idéia que eu acredito que vai dá certo porque estaria todos os cinqüentas e tanto donos de farmácia unidos que seriam sócio dessa farmácia. Com relação o que falou a Cristina e o Parimé que todos os outros empresários precisariam de segurança, eu discordo pelo seguinte, que farmácia é prioridade, porque quem está entre a vida e a morte precisa daquele remédio e qualquer outro comércio ficaria para o dia seguinte. Eu acho que nos casos das farmácias é um problema nosso, de toda população de Roraima e tem que se unir principalmente os farmacêuticos, tem que colocar essa idéia em prática para ter uma ou duas farmácias que fosse da classe todas e manter elas 24:00Hs aberta. Isso séria a minha preposição aos amigos donos de farmácias. Muito obrigado. Vereadora **OTÍLIA PINTO** – Eu quero cumprimentar aqui o Sr. Edimar do Sindifarma, a Dra. Marisa Pinto, Secretária Municipal de Saúde, Dra. Lourdes e o demais representantes do Sindifarma, Senhora Presidente, Secretário, vereadores, público aqui presente. Eu ouvindo aqui as colocações dos colegas, eu não tiro a segurança. Mas eu acho que a culpa não deve recair em cima do município, eu estava conversando com a vereadora Lourdes agora e acho que o problema teria que ser mais a nível da classe Sindical, a classe teria que se unir, os donos de farmácias se reunirem e vê uma forma de zelar pelo patrimônio, pela segurança de cada estabelecimento e não jogar culpa no município e atribuir que o município tem que reduzir impostos como IPTU, como alvará de funcionamento porque são impostos que eles já vem sendo praticado há muitos anos por todos os estabelecimentos. Todos os estabelecimentos comerciais de Boa Vista pagam IPTU e tem alvará de funcionamento e tudo mais. Então se fosse assim agente tinha que reduzir todos os impostos, porque os supermercados seria assaltados os bancos seria assaltado, também a vendinha da Dona Maria. Então eu acho que o vereador Parimé foi um pouco infeliz na sua colocação, de ter que reduzir impostos porque a situação não é de reduzir impostos como IPTU, alvará e nada, aqui o que esta sendo falado é a questão que é a própria **segurança do estabelecimento da farmácia, a** segurança dos funcionários, das família e o funcionamento que possa ter um resultado positivo pra cidade, então eu acho que não compete pra nós Vereadores ficar culpando município, ficar culpando Secretária de Saúde ou até a própria Segurança Pública do estado, eu acho que a gente aqui tem e que apresentar propostas para a Sindifarme, pra Dra. Marisa para ela entrar no mérito junto ao Sindicato, e eu acho que a questão é essa, formar uma entidade que a questão é essa, formar uma entidade, um grupo do Sindicato mesmo dos donos de farmácias e vê uma forma de resolver a questão das farmácias, eu acredito que é por ai, não apelando para os órgãos governamentais ou não governamentais seria uma proposta que eu coloco e não de jogar um culpa pra Secretária Municipal de Saúde ou pra própria Segurança Pública do estado, que eu não acho que é essa preposição aqui. Vereador **VANTAN**– Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores

Vereadores aqui presente, Sindifarme representado por se Presidente, Secretária de Saúde representada pela pessoa da Dra. Marisa Pinto, e assessoria. Senhora Presidente a união o Estado e o Município hoje não tem condições nenhuma de cobrar plantões das farmácias que nós estamos falando o que eu vejo aqui nessa Sessão é que está havendo uma perda de tempo reciproca da Câmara Municipal dos empresários e da própria Secretaria Municipal de Saúde que deveria esta nas suas atividades fazendo melhor trabalho desenvolvendo e buscando soluções. Quero dizer que o vereador Laranjeira se retirou do Plenário para tomas remédio, teve problema de pressão e teve que sair para ser medicado no seu gabinete não é com discurso inflamatório, discurso demagogo, discurso bonito que se vai resolver esse problema social que não é esse Plenário aqui que vai resolver tão pouco. A Secretária de Segurança do Estado, ela no seu quadro foi aprovada recentemente a inclusão para mais de 30 delegado tá sendo reformulado o Setor mestre de ordenamento pessoa, par que seja diminuído a criminalidade e a segurança do município de Boa Vista e do Estado de Roraima. a Policia Militar apartir do próximo ano já no começo vai dobrar praticamente o seu efetivo, para que juntos com a Policia Civil e esse nosso recrutamento de desenvolvimento e preparação da mão de obra venha diminuir essa criminalidade, não podemos ficar aqui jogando pedra no governador do Estado, jogando Pedra no Palácio 9 de julho, jogando pedra na Assembléia e nem aqui na Câmara Municipal, porque isso é uma balira, todo munícipe já sabe, todo empresário e isso não vai levar a lugar nenhum. Vamos ter consciência e isso já está sendo feito pelo governador do Estado. Estamos preparando pessoas. Eu vejo vereador aqui dizer: que prédios bonitos! então tem que reformar as estruturas organizacionais, estrutura física, é primordial para que isso desenvolva para que isso aconteça, ficar aqui só jogando pedra isso não resolve, vamos ser mais honestos, vamos ser mais humildes vamos ter mais responsabilidade, vamos ter mais dignidade pra quando formos discutir esses assuntos, porque esse é um assunto complexo e muito complicado não é com brincadeira que vamos resolver esse assunto não, vamos nós resolver, todo mundo a Secretaria de Segurança esta ai, no próximo ano nós vamos ver os efeitos a policia militar também e esse negocinho de oposição não ter trabalho, não ter responsabilidade esse já esta cansado, isso daí é só o que se vê nas televisões, e aqui em Roraima estão querendo dar o continuem na falta de estrutura e responsabilidade de certo partido que não condis com a certa realidade, só inflamam a nação para a piorar mais ainda. Isso é vergonhoso Senhora Presidente, eu deixo registrada em atas aqui as minhas palavras. Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Secretária Marisa, Presidente do Sindifarma com todos farmacêuticos aqui presentes. Como todo mundo já falou aqui em segurança, realmente é isso, a falta de segurança em Boa Vista é completo em todos os sentido, mas os colegas farmacêutico querem uma sugestão dessa amiga vereadora? Eu gostaria de pedir que vocês expedisse os nomes das farmácias para a Câmara Municipal e Prefeitura, e com o telefone agora é claro que todos os dias na rádio e na TV que os Sindicato visse juntamente com os proprietários de farmácias, as farmácias que estão de plantão, agora sim não precisa ficar aberta por causa que todos nós sabemos a violência é grande, mas as farmácias de plantão, o que acontece se nós tivermos em mão a relação com nomes das farmácias e o telefone quando precisarmos de remédio, nós telefonamos pra essa farmácia e esta farmácia faz igualmente o entregador de pizza, ele volta para casa da pessoa e pergunta se realmente foi dali que foi feito o pedido e se a pessoa vai lá

comprar e isso vai evitar muito que as pessoas critiquem os farmacêuticos, porque ninguém que morrer porque nossa vida é uma coisa muito seria. Eu não quero e ninguém quer, então eu acho que isso é uma solução se as pessoas tiverem os números das farmácias e se as farmácias forem anunciadas todos os dias a que tiver de plantão eu tenho certeza de que daí vai ajudar muito a população e a população não vai ter como reclamar, esta é a sugestão dessa vereadora, porque não vejo outra alternativa, porque se colocar um vigia, matam o vigia, se colocar um cachorro, matam o cachorro. Então não é o Prefeito de Boa Vista que vai salvar vida de ninguém, somos nós mesmos. Hoje estamos vivendo uma situação que é olho por olho. Então está aí a minha sugestão, que se realmente acontecer eu vou ficar muito agradecida desde já. Com a palavra a vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Digníssima Mesa Diretora, eu quero dá boas-vindas à Dra. Marisa, Secretaria Municipal de Saúde, ao Senhor Edimar, Presidente do Sindifarma, `a Dra. Lourdes da Vigilância Sanitária. Eu quero compactuar em partes com as palavras o vereador Vantan Praxedes, acho que o assunto é muito mais sério e muito mais importante e as discussões tem que ter mais consistência, a questão da Segurança Pública não compete a nós, ficarmos aqui só falando porque até agora não se juntaram as idéias e não escolheram um modelo para ser adotado na Secretaria de Segurança Pública do Estado de Roraima, fica apenas no discurso e as palavras se perdem. Com relação ao funcionamento das farmácias a minha opinião é que as farmácias tem que se estruturarem, porque com certeza, o problema é de infra-estrutura, a Prefeitura Municipal de Boa Vista, em se ela não pode sozinha resolver os problemas que são dito, que a população ou mesmo que os próprios empresários da área dizem que são dela. Bom, todos nós conhecemos a carga tributária do nosso país, mas não compete a nós hoje nessa visão, o que é definição de política de encargo, de política de imposto definir aqui também, não é isso que vai resolver os problemas. Eu acho que as farmácias antes de mais nada, através de seus sindicatos devem fazer uma proposta e se estruturarem para prestar serviços a sociedade, acho que são vítimas sim, como todo cidadão brasileiro hoje é vítima do problema de Segurança Pública, o que nós queremos é que as farmácias funcionem, o que a Prefeitura do Município de Boa Vista quer é que elas tenham infra-estrutura, tenham condições de funcionar com seus farmacêuticos responsáveis, com seus técnicos a disposição da população, assim como outras questões que são exigidas pela Lei. Achamos que a segurança merece discussão específica, mas nós não temos poder de definir nenhuma diretriz na questão da Segurança Pública. Então o que tem que definir são as questões das farmácias através do seu sindicato se unirem e formarem uma segurança privada e solicitando da Segurança Pública uma atuação maior. Essa é a minha opinião, acredito que seja dos demais inclusive da população. Vereador **IVANILDO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhor Edimar, Senhoras e Senhores, nós ouvimos o pronunciamento do companheiro Parimé quando ele falou que daqui a pouco se for prestado segurança as farmácias, os supermercados, os botecos iram querer segurança, porque a constituição rege que isso é um direito, mas companheiros nós estamos falando aqui de um serviço essencial de saúde, quando se fala de serviços essencial você põe a vida humana acima de tudo, farmácias e drogarias é um serviço essencial, nós temos que observar isso. Eu tenho observado várias vezes quando passo ali na Drogaria Popular depois das 18:00 horas, eu já vi que o companheiro Edimar se preocupa, já tem até um vigilante, eu estava vendo aqui no artigo 316, diz que aos

domingos e feriados os horários de plantão começam as 7:00horas da manhã e termina as 22:00horas e no horário normal durante a semana é das 22:00horas às 7:00horas do dia seguinte, mas como nós estamos falando de um serviço essencial eu volto a dizer, eu gostaria de perguntar ao companheiro Edimar e a Dra. Marisa, se não existe possibilidade de naquele dia aquela farmácia estiver de plantão fazer um expediente ou a policia militar ou ao Prefeito para que haja um guarda de plantão lá ajudando na segurança da farmácia para que haja mais segurança porque não tem. Então eu gostaria que a Dra. Marisa principalmente visse a possibilidade de ver aquela farmácia que está de plantão naquele dia e requisitar um guarda para que dê uma sustentação maior. São essas as minhas colocações. Não havendo mais nenhum vereador que queira se pronunciar, passou-se a palavra para a Dra. Marisa, Secretária de Saúde fazer suas conclusões finais. **DRA. MARISA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOA VISTA** – Bom, eu quero agradecer o convite e gostaria de ouvir a palavra do Presidente do Sindicato das farmácias antes me retirar e quero colocar aqui as questões das farmácias que eu concordo num aspecto, em tudo que foi dito aqui, que de fato é preciso ficar aberto na cidade pelo menos uma, em 1988 tínhamos três estabelecimentos aberto e hoje nós não temos nenhum, agora vejam bem, para o município, para a Secretária Municipal de Saúde uma relação efetivamente cômoda porque a lei diz o seguinte: você vai lá existe uma escala o estabelecimento está fechado, você falta, é uma multa de um salário mínimo regional, na reincidência você dobra o valor da multa e depois você caça a licença. Então veja bem o fórum para discussão é esse aqui, porque o que ficar decidido aqui a Secretaria Municipal de Saúde não vai ter outra alternativa a não ser chegar lá e fechar o estabelecimento. Então foram colocadas outras suposições aqui, o que eu pude entender depois de ouvir os vereadores é que existe uma questão dividida, eu entendi que uma parte dos vereadores entendem que é uma questão de segurança, é preciso oferecer condições de segurança para que as farmácias permaneçam abertas, que é uma suposição que vocês trouxeram aqui, existe outro lado sendo o vereador Parimé, de que é um problema do dono da farmácia, o dono da farmácia é que é que tem que dá seu jeito e que tem que botar lá e que da mesma forma de que ele não tem segurança o hotel também não tem e as residências também não tem. Por isso ninguém bate na porta do Secretário de Segurança e de que é um problema que vocês tem que resolver. Eu acho que ele foi infeliz quando ele colocou, porque se não é um problema de segurança eu acho também que não é de IPTU; ISS. Eu acho que se não é uma questão de segurança também não de redução de impostos. Então eu entendi que existe essas duas suposições, as coisas não são tão simples como parece, ele diz que tem que ter um farmacêutico em cada farmácia, bom se essa for uma exigência não vai ter Bioquímicos nas unidades hospitalares para fazer exames de fezes, urina e sangue; porque se você tem 56 farmácias e tem 73 farmacêuticos, a faculdade é de Bioquímica e Farmácia, se você só tem 73 farmacêutico para 56 farmácias, só vão sobrar 17 e esses 17 vão ter que se virar pelo interior do estado, HGR, nos postos de saúde do município. Então veja bem, a Lei existe mais tem que ter bom senso, tem que ter uma lógica aqui é um lugar pequeno nós temos dificuldade de profissional de nível superior principalmente de interiorização. Eu entendo que tem que considerar essas coisas, para mim as coisas não está clara ainda, eu gostaria que a Secretária de Saúde saísse daqui com uma posição sabendo qual posição tomar e eu acho também que vocês precisam se posicionar em

relação a isso, para mim a questão não ficou clara ainda. Eu acho que agora chegando o Presidente eu acho que ele deve se pronunciar. Questão de Ordem vereador **Vantan** – Eu ouvi a explanação da assessoria dizer que tem seis farmácias fechada. **DRA. MARISA** - Ontem a informação que nós recebemos do Conselho esse número que lhe dei são números oficiais, que eu recebi do Conselho de Farmácias que tem 73 Farmacêuticos Bioquímicos em todo o Estado, quando a gente diz farmacêutico vocês tem que entender que são Farmacêuticos bioquímicos, existem aqueles que vão para dentro dos laboratórios clínicos fazem exame de urina, fezes, exame de tuberculose enfim; e 56 farmácias, se fecharam seis, não é o que consta no Conselho de Farmácias, foi uma informação extra-oficial que não é do Concelho. **VANTAN** - Então foi a prefeitura que fechou? **Dra. Marisa**: Não senhor. **VANTAN** – Porque se fosse a prefeitura eu ia pedir uma reavaliação dos procedimentos municipais, pois não concordo que se aplique multas nas farmácias por decorrência da falta de segurança, minha posição já chega da indústria de multas que foi instalada no município de Boa Vista. **DRA. MARISA** - Você já está discordando da posição de seu colega, porque seu colega Parimé Brasil disse que o problema tem que ir em frente, ou abre ou tem que se cumprir a Lei. **VANTAN** – De jeito nenhum, eu não concordo e discordo do colega em aplicar qualquer multa em farmácia por não obedecer o plantão por motivo de falta de segurança, pelo amor de Deus, por que aqui no município já se instalou a indústria da multa em cima do comerciante que está falido e está sendo humilhado. Eu não sou a favor, deixo minha posição que não sou a favor, sou radicalmente contrário a qualquer multa que se aplique em farmácias aqui por motivo de plantão. Questão de Ordem vereadora **MARIA E LOURDES** – Eu também sou contra mais eu gostaria de fazer uma proposta ao Sindicato das Farmácias, a Secretária Municipal de Saúde e a Câmara Municipal para que fizessem uma reunião para que nós decidíssemos essa questão da Lei, porque se a Secretaria cumpre a Lei e é criticada porque cumpre a Lei, ou não cumpre a Lei e é criticada, porque não está cumprindo a Lei. Eu acho que tem que ser modificada a Lei para ter uma saída que seja satisfatória, porque nós só podemos chegar a esse denominador comum, se chegarmos a esse sindicato porque eu acredito que é a autoridade mais competente nesse assunto. O Sindicato está vivendo o dia-a-dia dos farmacêuticos, das farmácias e poderá passar para nós subsídios e fazer com que a Lei seja cumprida sem penalizar as farmácias e sem prejudicar a Secretaria de Saúde. Questão de Ordem ao vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO** - Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhora Secretária de Saúde, Dra. Marisa Pinto, Senhor Presidente do Sindicato dos Farmácias, minhas senhoras e meus senhores. Constitucionalmente, seja na nossa Constituição Federal ou na Constituição Estadual, está bem claro, está bem explicito que a segurança é dever do Estado e direito de todos. Se os farmacêuticos estão interessados em prestar os serviços a comunidade boa-vistense e eles não podem prestar os serviços por que não possuem segurança, isso é de fato comprovado. Eles vão ser punidos, por quê? Então vamos punir o Estado de Roraima por que não está dando segurança ao cidadão, vamos aplicar multa ao Estado de Roraima, vamos aplicar multa a União por que não estão tendo capacidade de manter a segurança que a Constituição Federal assegura. Portanto eu sou contra a esse aspecto, a penalidade dos empresários, porque eles estão cumprindo o seu dever e se o Estado de Roraima não cumpre com o dele, que é dá segurança, o problema não é deles. Questão de Ordem a vereadora **EUGÊNIA GLAUCY**

- As Leis foram feitas para serem cumpridas, o fato de ser contra as multas aplicadas aquelas farmácias que não estejam cumprindo o plantão, que estão com suas portas fechadas por causa da falta de segurança, não lhe dão o direito de não multá-lo, porque está previsto na Lei, porque se não multá-lo está infringindo a Lei. Então fica o impasse do cumprimento com o extremismo, aqui está o empresário penalizado, assaltado, nós lamentamos absolutamente porque isso pode acontecer com qualquer um de nós e do outro lado está um órgão público que tem como subsídio a Lei para manter a ordem, está de plantão, está de portas fechadas, a ordem é multar, é questão de ordem legal. Então eu faço em cima disso uma proposta, politicamente é muito bonito eu dizer, eu sou contra que multem as farmácias, mas eu gostaria que na prática fosse vista a questão da Lei. Então eu vou fazer uma proposta, muda essa Lei e acaba com essa pena agora, dizer olha, eu sou contra a Secretaria de Saúde, porque ela multa, se a Secretária de Saúde não multar, está promovendo a desordem pública, se a Secretária de Saúde não cumprir a Lei, a penalidade vai ser da Secretária de Saúde, a Secretária de Saúde é quem vai ser infratora, porque a Secretária de Saúde está ali exercendo um cargo, onde é de responsabilidade da Secretária, manter essa ordem, manter a integridade pública através do cumprimento dessa Lei. Então a proposta é analisar devidamente com muita cautela e fazer uma modificação, uma vez que é de ação municipal e também de competência do Legislativo Municipal, que pode fazer esse tipo de Lei. Embora o Poder Executivo tenha uma ação co-legislativa também. Então é de analisar uma proposta para a Secretaria de Saúde o que não pode é criticar dizer que é contra ou não. Questão de Ordem ao vereador **VANTAN** – Presidente, a Câmara vai entrar de recesso dia 15 de dezembro e só vai voltar só dia 15 de fevereiro quando essa Lei for resolvida e modificada, talvez já tenha passado do mês de agosto do ano 2000 que é um ano político e um ano eleitoral e isso não vai resolver o problema modificando a Lei e a Secretária e tão sensível que eu tenho certeza que não irá multar nenhuma farmácia por causa desse problema. Vereadora **EUGÊNIA** – A Secretaria não pode exercer como legislador e não eximir os infratores que descumprir a Lei. **VANTAN** – A multa não vai resolver a falta de segurança. **Eugênia** – Eu não estou correlacionando a multa com a falta de segurança, a falta de segurança é obvia agora porque você é contra, eu também sou, todos nós somos, mas mesmo assim ela não pode de deixar de cobrar a multa, pode Secretária? **DRA. MARISA** – Eu acho o seguinte, eu fui convidada para quê? Não foi a Câmara que me chamou para vir aqui para esperar de mim o quê? Tomar uma iniciativa, então eu tomo o não tomo. Agora eu não entendo os outros vereadores concordar com a minha presença aqui e depois não, não existe Lei sem penalidade, vai mudar a Lei para quê? Para tirar a penalidade, então não é Lei. Então eu acho que a Câmara tem que chegar a uma conclusão, porque uma parte defende que não pode multar. Então eu vou fazer o quê? Eu vou cumprir a Lei como? Eu vou encontrar a farmácia fechada e vou fazer o quê? Eu vou voltar gastar a gasolina do carro para ir fiscalizar, encontrar fechada e não fazer nada, depois não me cobre resultados. Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu quero dizer que realmente essa discussão está se tornando monótona, eu voto com a Secretária, a Lei existe, tem que ser cumprida, nós temos é que chegar ao consenso e fazer uma reunião extra aqui neste Plenário e chegar a uma conclusão e um denominador comum. Nós estamos alongando uma discussão sem necessidade pois não vai levar a nada essa discussão. Eu quero aqui concordar com a Secretária e dizer que realmente quanto as

colocações de cobrança de IPTU e outras coisas mais, realmente foi uma colocação apenas, um levantamento aleatório acredito eu do meu colega Parimé, na expressão da palavra, nós não estamos aqui para dispensar impostos até por que nós não podemos fazer isso não é de nossa competência e temos realmente é que fazer cumprir a Lei. Era essa a colocação que eu queria fazer. Presidente **SÔNIA BACELAR** – A vereadora Cristina Paim colocou agora com muita propriedade o que a vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, que foi a primeira a se pronunciar hoje colocou. Nós observamos aqui todos os pronunciamentos e chegamos a uma conclusão. Concordo com a Secretária, eu também a partir de agora não sei por que a Secretária foi convidada, nós tem assistido aqui neste Plenário vários colegas se pronunciando contra a Secretária de Saúde por que não está fazendo cumprir a Lei. Então eu acho que o assunto foi bem discutido, nós temos que nos reunir junto com o Sindicato dos Farmacêuticos e com a Secretária para buscar uma solução porque tem que se saber o seguinte, a situação do não cumprimento da Lei. Hoje nós estamos discutindo aqui a situação das farmácias não vamos nós esquecer dos supermercados, dos bancos como disse a vereadora Otília. Eu acho que o caminho não é, temos que achar uma solução. A Secretária Municipal não está cumprindo o seu papel, que papel é esse? É de pedir as escalas todos os meses pra cobrar o funcionamento esse foi o motivo do requerimento, a Secretária veio, o Presidente do Sindicato representando seus colegas também e até agora não se decidiu nada, achamos que é um assunto muito complexo e dizer em alta e viva voz não vamos descumprir a Lei, fica feio até para nós. Vereador **PARIMÉ** – Senhora Presidente eu fui citado diversas vezes aqui, ou fui mal interpretado ou não soube transmitir aquilo que eu desejava, eu vou tentar repetir. Eu iniciava dizendo que não era culpa do município e nem do estado o problema da segurança das farmácias, não tem culpa nenhuma os dois, eu disse aqui e como sugestão para que amenizasse os custos dos proprietários de farmácias para que eles pudesse cumprir com as determinações da Secretária Municipal de Saúde, foi sugerido que a Prefeitura Municipal de Boa Vista reduzisse o seu IPTU e todos impostos referentes aos impostos das farmácias. Eu disse aqui Senhora Presidente que não culpava ninguém mais que as farmácias tinha a obrigação de cumprir o que determinava a Lei, vou sugerir inclusive Senhora Presidente um fato transmitido pelo Ilustre vereador Jader que quando ele estava na Ilha de Margarita lá existe farmácias de plantão e a farmácia não é necessariamente de obrigação abrir as suas portas, basta que elas sejam identificadas como farmácias de plantão, o cidadão vai lá e toca a campanha o cara abre a porta, pergunta se ele tem receita, ele diz que tem receita, ele vai lá havia a receita e diz que é tantos dólar ou tantas bolívares ou tantos reais, ele põem o dinheiro na caixinha o cara leva e vai embora. Então é uma solução, então é uma sugestão que se apresenta para solucionar o problema, a farmácia não é necessariamente preciso abrir suas portas para dá festa ou ser assaltadas, basta que cumpra a determinação da Secretária Municipal de Saúde. Então essa é a sugestão que eu ofereço pela segunda vez para apreciação da Secretaria Municipal de Saúde, não culpei ninguém e não estou culpando ninguém, só acho que as farmácias têm que dá plantão. Com a palavra a vereadora **OTÍLIA PINTO** – Eu queria aqui fazer uma colocação, eu sinceramente como vereadora me sento envergonhada, porque é chamado o pessoal do Sindicato para cá, é convocada a Secretária Municipal de Saúde para cá, que deixar suas atribuições de lado para vir ficar a disposição da gente, e eu vim à sessão, foi colocado o

requerimento para apreciação para ser votado e aprovado a forma incisiva em que os colegas, alguns foram enfático em culpar a Secretária de Saúde, de culpar A,B,C de que a Lei tinha que ser cumprida, de que tinha que prestar esclarecimento a esta Casa Legislativa quanto ao procedimento que a Secretária Municipal de Saúde estava tomando quanto a questão das farmácias e hoje eu vejo aqui que os colegas se preocupando com a situação deles frente aos donos de farmácia, frente aos farmacêuticos, frente A, B, C e não se preocupando com as situações políticas deles. Então eu não gostaria de me envergonhar, eu acho que a gente tem que separar os interesses políticos e tratar dos assuntos pertinentes a situação que é a questão dessas farmácias ficarem fechadas e eu estou vendo que coleguinhas aí estão se escondendo, estão fazendo questão de dizer que é contra a multa, contra A, B e C que aqui estavam sendo enfáticos em dizer que a Secretária tinha que se posicionar, que tinha que multar, que tinha exigir que o estabelecimento tinha que ficar aberto e que tinha que fazer isso e aquilo e agora estão recuando. Então eu não gostaria de me sentir envergonhada, sinceramente nesse ponto eu tiro o chapéu para o meu colega aqui Parimé Brasil, nesse ponto específico, porque sou contra suas posições em relação a taxas e impostos que não tem nada a ver. O senhor deu uma escorregada aí, mas com relação a sua postura está corretíssima tem que realmente colocar a situação as farmácias tem que abrir, agora se o Sindicato colocou essa preocupação deles com relação a segurança eu também sou de acordo, não vai colocar a cabeça dele numa bandeja e fritar e colocar a rua por causa disso, a gente tem que chegar a um consenso, vamos fazer uma extraordinária como a Cristina colocou, vamos pegar a idéia fabulosa de Dona Lourdes Pinheiro, fazer uma emenda a essa Lei, zelando pela segurança das farmácias, vamos olhar agora e ver que a culpa não é da Secretária Municipal de Saúde como os colegas aqui vive metendo o pau falando até coisas que não sabem, mas vamos nos posicionar, a Lei tem que ser cumprida e não existe Lei sem penalidade. Então isso aí é um fato na minha opinião. Questão de Ordem a vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Eu queria só enfatizar aqui a minha posição, eu disse que sou contra a multa no momento porque chamaram a Secretária aqui, fizeram uma sessão específica para isso, então daqui tem que saí uma solução, enquanto não saí essa solução eu acho que a multa não deve ser aplicada, mas eu não sou contra que não cumpra a Lei, eu acho que a lei tem que ser cumprida, só que essa Lei é muito antiga, essa Lei tem que ser revista e ser adequada a Lei Federal, porque essa daqui está completamente fora da realidade. Então não é porque eu seja contra, eu acho que eu não fui bem entendida, eu sou contra que seja aplicadas as multas sem uma determinação, sem normatização dessa Lei. Vereador **VANTAN PRAXEDES** – Eu queria só que a Câmara mandasse para o Sindicato a ata que foi convocada a Secretária Municipal e o presidente do Sindifarma. Vereador **TITONHO** – Eu queria fazer uma proposta para gente tentar concluir esse trabalho, eu sou daquelas pessoas que acredito. Tem aí um ditado que diz que só não tem jeito para morte, mas eu acredito que várias coisas que causava a morte hoje a medicina já venceu, por isso a expectativa de vida inclusive do povo brasileiro é maior do que de alguns tempo atrás. Então pensando nesse assunto estou querendo fazer mais uma sugestão, a gente agora escolhe uma comissão que vai discutir, porque a vereadora Cristina colocou muito bem, por que nessa altura do debate não adianta a gente discutir porque não é mais produtivo e eu concordo plenamente com o que ela coloco o vereador Parimé já fez uma sugestão que deve ser discutida. Então

a minha sugestão para resolver esse problema é que aqui no Plenário nós não vamos conseguir agora, porque já chegou no nível das espinhada de um lado para outro, agora quando chega nesse nível a gente não consegue. Então eu estou sugerindo que a gente forme as comissões da seguinte forma, a Câmara Municipal através da Comissão de Defesa do Consumidor, poderia ser dois ou três membros da comissão, a Secretária de Saúde poderia ser a Secretária ou nomear alguém e o Sindicado e aí senta tem que ser rápido essa semana ou no máximo no início da semana que vem. Eu acredito que o Sindicato já tem proposta para resolver esse problema, a Câmara Municipal também já começou sugerir propostas e a Secretária de Saúde e eu acho que é possível aqui cumprir a Lei, é possível garantir a questão das farmácias e garantir o direito do consumidor de que é de adquirir o remédio porque se não as pessoas só vão adoecer, só pode adoecer estão proibida de adoecer depois das 23: 00 horas, porque se adoecer vai ter problemas. Então eu acho que é uma situação que a gente está vivendo. O presidente do Sindifarma colocou aqui os dados de que os assaltos está sendo feito das 18:00 até às 23:00 horas que é no horário que as farmácias ficam abertas. Então de qualquer maneira a Lei não vai alterar porque os assaltos estão sendo feito, se brinca vão começar assaltar de manhã só que porque as vezes ainda não tem dinheiro de manhã aí tem que pegar no final do expediente que é para pegar o arrecadado. Então gente a minha sugestão é formar uma comissão do direito ao consumidor para representar a Câmara Municipal, o Sindicato e a Secretaria de Saúde e já marcar aqui uma reunião, sentar e buscar uma solução e depois em Plenário a gente colocar. Enquanto resolve, enquanto a comissão estiver trabalhando eu acho que não tem porque a fiscalização ficar multando as pessoas enquanto não se achar a solução, eu acho que isso é consenso entre nós. Vereador **NASCIMENTO** – Senhora Presidente, senhoras e senhores aqui presentes, eu vou tirar um pouco desses espinhado que o vereador Titonho se referiu, evidentemente defendendo o vereador Vantan que foi o primeiro a se pronunciar a respeito por não cobrança da multa e dá penalidade, é evidente que o espírito dos vereadores que falaram que não era para ser cumprida a Lei naquele item não é pelo objetivo único exclusivo do cumprimento da Lei, existe um preceito legal, está na Lei que ninguém é obrigado obedecer a Lei e como bem colocou a vereadora Lourdes Pinheiro essa determinação hoje de punir os dono de farmácia que não estiver dando plantão, ela está fora do contexto hoje porque não tem a segurança. Então nós não podemos exigir isso. Eu posso falar de cadeira porque eu nunca critiquei a Secretaria de Saúde por não cumprir a determinação de colocar a farmácia de plantão, então posso falar de cadeira porque esse pecado eu não tenho e acho inclusive que esse debate é importe porque desse debate é que vão sair alguma sugestão, as comissões como sugeriu o vereador Titonho e vai discutir o problema, mas na verdade é que nenhum de nós estamos obrigado a cumprir uma Lei absurda. Ora se o empresário está sendo ameaçado com fato concreto de assalto ele não pode cumprir seu papel e como é que ele pode ser penalizado de uma coisa que não é de responsabilidade dele é de responsabilidade do Estado, o Estado que eu digo não é o Estado de Roraima não é o município, eu estou falando de Estado, Poder Público que tem que dá segurança. Então eu quero esclarecer que o espírito do que foi dito aqui do vereador não foi da Secretária deixar de cumprir a Lei, prevaricar não, foi de prejudicar e hoje é uma situação diferente de quatro, cinco anos atras, naquele momento não havia a questão da segurança que se tem hoje. Então a questão da Segurança que se

tem hoje, esse momento a Lei é um assunto porque nós vamos colocar pessoas e vamos colocar vidas em risco para cumprir aquilo que a Lei determina, ou seja, uma Lei absurda. Então eu acho que essa reunião é frutífera porque podem saí propostas que vão resolver definitivamente essa questão. Presidente **SÔNIA** - Vamos passar a palavra para o Senhor Edimar para que ele possa fazer as suas conclusões. **EDIMAR** – Muito obrigado Senhora Presidente, eu confesso como presidente dessa instituição na qual eu tenho a honra de participar e dizer que referente as nossas recordações de imposto não é fácil porque nós pagamos antes de vender, nós pagamos na fonte nosso preço, nós não temos o direito de colocá-los é determinado pelo Ministério da Fazenda. Então é difícil se criar mais uma despesa se pagamos antecipado e sabemos que tem uma constituição que diz que é um direito e dever do Estado dá segurança, aí o meu nobre amigo Parimé dizer que por se tratar de uma empresa privada tem que pagar segurança por que vai beneficiar outro setor. Nós ficamos lamentavelmente tristes porque lá nós estamos prestando um serviço, serviço esse que começa desde do gabinete do médico o qual respeitamos muito que chega até nosso balcão com esclarecimento satisfatório para que ele possa até por questão de consciência fazer e ter seu serviço dentro do que ele merece, a idéia da janela que se colocou é tão arcaico minha gente, pelo amor de Deus, o nosso Estado é novo, nós temos pessoas capazes de fazer deste Estado o melhor do Brasil, é só nós termos boa vontade, os grandes sábios dizem o seguinte, "não adianta tu ter inteligência e tu não ter boa vontade", porque nós caímos na mediocridade quando se fala da janela em 1981 eu pedir funcionário no Maranhão com a janela, como todos os outros estado vocês consultar, os outros presidentes, como está aí a BC Farma que é a nossa madrinha maior a nível de Brasil porque é em São Paulo que eles dão relato. Um exemplo que era para acontecer comigo, hoje era para mim não está aqui, mas como nós temos um Deus maravilhoso que botou nós na terra para ser feliz, infelizmente nós desvirtuamos nossos caminhos e naqueles momentos era a hora dele atender aquele indivíduo, eu digo indivíduo porque não sei se ele é humano, pegou a receita deu ao meu colega balconista ou profissional de farmácia, ele foi a prateleira viu a medicação e trouxe até o rapaz por outro lado sempre escorado o rapaz recebeu o medicamento e entregou o dinheiro para ele quando ele foi passar o troco o rapaz grampeou ele com uma arma e disso é um assalto, ele correu, naquele momento para infelicidade de pensar em atirar na cabeça a bala pegou na boca e cravou no cérebro e morreu, aquele momento era para mim. Então eu quero dizer que essa janela não atua, os outros Estado da Federação em todos os congressos que tem de farmácia e drogaria, eu quero deixar bem claro o que é farmácia e o que é drogaria. A Dra. Lourdes explicou, mas eu vou falar com palavras menos técnicas para que todo mundo entenda, Drogaria vende o produto com o princípio embalado, com o nome do seu responsável técnico, responsável de laboratório com o número direito de consumo e controle de qualidade para todos vocês, a farmácia ela faz manipulação, ou seja, o médico quando quer associa qualquer princípio ativo, encaminha você para uma farmácia de manipulação e lá é feita essa associação, então esta é que é a farmácia, as drogarias são essas como também já tem drog-store. Então esse relato que eu quero passar para o nosso amigo o vereador Parimé, também quando ele alega que as farmácias não tem farmacêutico se tivesse nos consultados, essa Instituição que já existe há mais de 12 anos, lutados com setor fiscais já se unimos várias vezes com a Secretária municipal de Saúde e com todos os professores, argumentando esse

problema de plantão. Então a Secretária de Saúde a qual foi criticada ela não tem tanta culpa, ela tem o bom senso eu acho que Lei foi feita para ser cumprida, mas eu acho que não se cumpre desde que ela possa causar a perca de vida que eu acho que é a maior e o êxito de todo ser humano, concordo plenamente com a explanação da vereadora Otília Pinto como também a vereadora Ilka Malla, do nosso vereador Vantan, é duro você pagar por uma coisa que você sabe que é difícil de cumprir e por que é difícil? Por que as bases nunca consultadas, eu gostaria de deixar para esta Casa que todo os assuntos que forem discutido de Código Tributário que consulte as categorias organizadas porque o exercício da categoria é muito difícil. Nós sofrermos na pele todo sistema de farmácia, o preço já vem citado, nós não temos como colocar uma despesa a mais, os lucros são reduzidos, se vocês pararem para pensar o que houve de mudança de proprietário de drogaria e fechamento de farmácias de uns três anos para cá, hoje vocês vêem posto de gasolina modelo abrindo espaço para colocarem drogaria, mas o fato deles estarem sendo assaltados impediu para que qualquer outra drogaria fosse para lá também ser mais uma vítima. O Daymon Shomping para ser inaugurado em agostos do ano que vem, lá nós conseguimos um espaço para ter uma drogaria 24 horas e lá eu prometo a vocês que vamos ter, aí você pode dizer assim até em agosto nós vamos viver a mercê de uma situação dessa. Eu acredito que com esta comissão que deve ser feito pelo nosso vereador Titonho e a presidente da Câmara e com a boa vontade dos outros companheiros vereadores, acredito que pode haver um bom senso, que nós estamos querendo isso porque só podemos ter um faturamento melhor com este plantão, mas infelizmente nós estamos sendo impedidos de cumpri desta forma, porque os assaltos são constantes, a Lei tem que ser cumprida, tem que multar eu não quero que nós pesamos assim, porque se vocês pensarem assim a nossa união também é capaz de pensar assim do outro lado, vamos fechar. Eu não quero jamais saí com esse pensamento junto com a minha equipe de Diretoria que aqui está presente com esta idéia, porque nós ali prestamos serviço a população. Eu convidaria qualquer vereador a passar um dia atrás de uma balcão de farmácia para ele sentir como é que é, com é que chega a situação para nós e nós temos que ser solidários porque é a saúde, aí diz tem um pronto socorro para atender, chega lá eu não estou criticando o estado de saúde, mas a situação é complicada para todos, nós em cada momento que o estado emocional e cada um é diferenciado e nós estamos prontos ali para ajudar, agora nós não estamos querendo nada de mais, nós não queremos exonerar Estado, nem Município, mas uma participação, porque contribuímos de uma forma rara, porque este presidente aqui que vos fala chamou o Secretário aqui de Estado para fazer um acordo para que tudo que entrar dentro do setor de farmácia, o imposto seja retido na fonte porque nós queremos ser reconhecidos como uma instituição séria e assim é feita. Nós pagamos antes de vender, se vocês no nosso estabelecimento as vezes por algum motivo esquece de receber a nota fiscal ou cupom fiscal, não esqueça que o Estado foi lesado, porque não foi não, porque ele já recebeu antecipado e na hora de nós prestarmos um serviço de qualidade, de respeito para vocês que merecem, no momento de aflição, as vezes encontramos barreiras que é essa. Eu espero que daqui a gente saia com bom senso de haver uma condição de se dar esse plantão com segurança, porque sem segurança vocês podem colocar na cabeça de vocês que fica difícil, porque eu não vou amanhã ser idolatrado e nem lembrado por nem um que está aqui, por herói depois de morto. Obrigado. Com a palavra a Presidente



ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

SÔNIA BACELAR - Nós queremos mais uma vez agradecer a presença do companheiro Edimar, da Dra. Marisa Pinto, da Dra. Lourdes e dos amigos farmacêuticos. Nós vamos suspender a sessão por um minuto, sei que tem outras atividade a cumprir, sejam bem-vindos, é uma honra para nós recebê-los sempre. Convidamos os senhores vereadores tomarem assento para iniciarmos a **ORDEM DO DIA**. A Senhora Presidente solicitou ao Secretário fazer a leitura da Moção de Apoio, de autoria do vereador Titonho. Nós vereadores do Município de Boa Vista, preocupados com a situação em que se encontra outros estados brasileiros que estão envolvidos com a CPI. Do Narcotráfico, registramos nosso total e restrito apoio ao deputado estadual Erci de Moraes, pelo pedido de instalação da CPI do Narcotráfico na Assembléia Legislativa do estado de Roraima para apurar os nomes dos possíveis envolvidos, Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista, 1° de dezembro de 1999. Vereador **TITONHO** – Eu queria na verdade só explicar. O deputado Erci de Moraes, entrou com pedido de CPI, porque esse é um pedido que a CPI DO Congresso Nacional, ela fez um apelo a todas as Assembléias Legislativas dos Estados, a instalarem no seu estado uma CPI, para também apurar e ajudar CPI lá da Câmara dos deputados e o Dr. Erci entrou com esse pedido ontem, o Deputado Erci de Moraes e já tinha conseguido 10 assinaturas de deputados. E aí nesse informe a gente conversou com o vereador Braz que também é do PPS, o vereador Parimé Brasil do PPS e nós três em conjunto assinamos essa moção, que seria uma forma de que a Câmara Municipal, se manifestasse colocando seu apoio a criação dessa CPI na Assembléia Legislativa. Então a Câmara Municipal exatamente esse iniciativa, porque a Câmara nunca se importou de debater ou de tentar ajudar dentro dessas questões que são debatidas no estado e a Câmara Municipal de Boa Vista, como é uma Câmara importante no estado como disse o próprio Deputado Erci de Moraes, aqui essa Câmara representa 60% do eleitorado do estado, então ela tem uma importância fundamental na vida política desse estado, fundamental porque ela é a maioria, ela representa a maioria, ela representa a maioria do eleitorado, e daí um apoio desse, da Câmara Municipal, fortaleceria na Assembléia Legislativa a aprovação da criação dessa CPI, ele informou também só para dar dados assim, é que essa vai ser a idéia que seja formada agora que essa Comissão se organize, só após o recesso é que essa Comissão começará a trabalhar, porque já está em fim do período legislativo. A Comissão do Narcotráfico no congresso, quando ela foi instalada, ninguém acreditava nela, e hoje até o próprio Presidente da República, já deu carta branca a essa Comissão, hoje já todo mundo a imprensa nacional, tem apoiado esse trabalho, a gente acredita que ela não vai resolver o problema do Brasil, porém, essa Comissão vai apurar várias questões, como eu disse no começo aqui em Roraima já tem gente envolvida, inclusive um avião foi preso, tem pessoas daqui envolvida, então nada mais justo do que seja feita uma CPI para que a gente também possa contribuir com a limpeza que está se montando a nível nacional para acabar com o narcotráfico que tem destruído tantas famílias, tem destruído principalmente a juventude desse país que tem se perdido, porque se a gente observar, toda ação criminosa feita normalmente, ou tenha droga direto ou indiretamente por trás, indiretamente quando o cara tem que roubar para poder comprar a droga porque está viciado, ou diretamente pelo efeito da droga que faz causar muita violência aqui dentro do nosso estado, então pediria assim aos colegas vereadores o apoio a essa moção para que essa Casa se manifeste favorável a criação desta CPI, muito obrigado. Vereador **NASCIMENTO** –

Senhoras Presidente, senhores vereadores, público presente quero manifestar meu apoio de A a Z no pronunciamento do Vereador Titonho e dizer mais, que hoje a droga, o tráfico de droga no mundo, hoje é a maior doença que existe hoje no universo, existe uma ação dos países ricos, existe uma ação dos países que tem dinheiro existe uma tecnologia investindo em preparação de pessoal e nem assim eles estão conseguindo diminuir o tráfico de droga, com a abertura da CPI do narcotráfico agora numa fase mais avançada só tem dois caminhos, ou a CPI termina em pizza como tanta outras que já aconteceram, mas aí tem um detalhe importante, os traficantes os envolvidos na apuração dos fatos eles vão liquidar com aqueles que estavam investigando, então os membros da CPI não tem outra alternativa a não ser colocar todos aqueles envolvidos na cadeia, inclusive peculiarmente com seqüestro dos bens do roubo do envolvido com o tráfico de drogas, e quero registrar meu aplauso o meu apoio ao Vereador Titonho, é preciso realmente que todo os estados brasileiro, tenham união ou as assembléias legislativas de cada estado e as câmaras também se mobilizem para combater o tráfico, e volto a afirmar, hoje é a doença número um, é a que mais mata, é a que mais acaba com os jovens e que mais prejudica o desenvolvimento de qualquer município, estado ou país. **Presidente** – vamos passar para votação, a votação será simbólica. Os vereadores que concordam permaneçam como estão os que discordam mudem de posição, aprovado. Nós queríamos comunicar todos os vereadores para que todos fiquem sabendo que na terça-feira que vem dia 07, foi aprovado o Requerimento do vereador Vantan Praxedes, que terá a presença do Senhor Jurandir, Presidente do Sindicato dos Táxis lotação. A Senhora Presidente solicitou ao senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento n.º050/99. Com base no Regimento Interno dessa Casa, requero de Vossa Excelência ouvido Plenário o pedido de urgência do Projeto de Lei n.º035/99, de 26 de novembro de 99, de minha autoria. O qual dispõe sobre a normatização do serviço de táxis do Município de Boa Vista. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista, 30 de novembro de 1999. Vantan Praxedes, vereador. Coma palavra o vereador **VANTAN PRAXEDES** - Senhora Presidente, o requerimento é em decorrência do que eu dei entrada, que apenas melhora a redação do Decreto do Prefeito do Município de Boa Vista melhorando ainda a situação do táxis lotação no município. Foi combinado com a EMHUR juntamente com a Cooperativa do táxis lotação para que fizesse essas mudanças e a EMHUR está favorável, é só chegar o projeto que não tem nada contra. Vereador **PARIMÉ BRASIL** - Senhora Presidente Ilustres Vereadores, em princípio, eu sou a favor de tudo aquilo que vem regulamentar qualquer tipo de ação ou matéria de Lei aprovado nessa Casa, mas eu gostaria de colocar a minha posição pessoal, o assunto é muito complexo, o assunto requer um estudo mais profundo, as medidas que o Ilustre vereador Vantan Praxedes está propondo são realmente algumas na sua maioria na quase totalidade, saneadora e de regulamentação do problema do táxis lotação, mas eu acho e requero um estudo mais profundo, se nós aprovarmos em regime de urgência, nós estamos, estaremos aprovando muito ligeiro acreditamos nós, a presente Lei oferecido e proposto pelo nosso Ilustre vereador Vantan Praxedes no qual eu respeito e admiro nas suas posições adotadas nesta Casa. No entretanto me sinto no direito de ser contra no regime de urgência, mesmo porque, terça-feira nós estaremos aqui ouvindo o presidente do Sindicato dos Taxis Lotação, que já foi aprovado essa matéria, inclusive nós adquirimos subsídio e ideais para o aprofundamento da matéria. Por esta razão sou contra o regime de urgência

solicitado pelo Ilustre vereador. A **PRESIDENTE** – Solicitou ao Sr. Secretário fazer a chamada dos senhores vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues - não; Antônio Bezerra Marques - declarando voto, eu acho que é um Projeto muito importante e não está envolvido só o pessoal do táxi lotação, está envolvido o táxi convencional. Então isso aí é querer passar de garganta abaixo um Projeto unilateral que o direito do táxi lotação e do táxi convencional, eu sempre sou a favor que a gente chegue a um consenso, exatamente porque são duas categorias, são duas classes de trabalhadores e eu não posso nunca me posicionar contra nenhuma das duas classes. Eu sou a favor que a gente discuta com mais paciência, o vereador Otoniel que colocava no dia do requerimento a questão que eu acho que a gente tem que discutir amplamente para poder ver os dois lados, principalmente e para a gente poder discutir essa questão como mais profundidade. Portanto sou contrário ao Requerimento por esses motivos. Questão de Ordem ao vereador **VANTAN PRAXEDES** - Senhora Presidente, é porque a votação vai ter seqüência, eu entendo o mal entendido pelo vereador Petista, no qual eu respeito muito, tem um decreto quase com um ano, só que Vossa Excelência não conhece esse decreto, Vossa Excelência tem mais de um ano no sistema e Vossa Excelência não tem conhecimento, ai eu não tenho culpa disso. Braz Behnck - não; Eugênia Glaucy - não; Ilka Malla - não; Jader Linhares - declarando o voto, eu vou seguir aqui o raciocínio do colega Titonho, eu fui ler o Projeto, são 55 artigos que envolve vários sindicato, várias categorias, eu acho que tem que ser mais estudado e melhor discutido com a categoria, com o código de defesa do consumidor, com todo mundo. Eu acho que é por aí, por isso sou contra vereador Vantan. Vereador Ivanildo – ausente do Plenário, Jesus Laranjeira - justificando o voto, eu quero dizer que recebi o Projeto a poucos minutos atrás e é complexo, merece um estudo mais aprofundado, envolve como disse o Titonho, como disse o Jader, o Parimé, envolve diversas setores que trabalham com transporte, táxi lotação, táxi convencional, enfim nós temos que procurar uma solução que não prejudique nem uma classe nem a outra e por esse motivo eu me posiciono contra esse pedido de urgência para tramitação desse Projeto; Maria de Lourdes - declaração de voto, eu já votei tantas vezes em tantas Leis ligados a táxi lotação, tantas modificações que agente fica até preocupado porque até hoje nenhuma das Leis votada nesta Casa agradou totalmente os táxis. Então eu vou votar contra o Requerimento, Maria da Conceição – faltou, Natanael Nascimento - aprovo; Otoniel Ferreira de Souza - faltou; Otília Pinto - declaração de voto, ontem foi colocado um requerimento da vereadora Eugênia referente ao Projeto de Lei n.º036/99, que dispõe sobre as gratuidades do transporte coletivo, que também é extensivo aos táxis, e eu conversei com o vereador Vantan, que os dois Projetos eles caminham paralelamente e como foi aprovado ontem em caráter de urgência, urgentíssima o requerimento da vereadora tratando sobre essa questão da gratuidade eu também eu voto contra porque eu acho que os dois vem paralelamente porque, vem de encontro com os mesmos interesse do transporte coletivo e táxi lotação. Então em função disso eu sou contra o requerimento; Parimé Brasil - contra; Tereza Cristina Paim - a favor; Vantan Praxedes - declaração de voto, Senhora Presidente, as pessoas não podem ficar ao relento, foi tirado do sistema de transporte coletivo como todos nós sabemos pela EUCATUR, União Cascavel, os ônibus esse Projeto de Lei, esse pedido de urgência na tramitação é para resolver o problema da população, não é para resolver o meu problema, não é para resolver o problema dos táxi lotação, não é para

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

resolver o problema da Câmara Municipal de Boa Vista não. É para resolver o problema da população, mais se Vossas Excelências acham por bem prejudicar a população é problema de cada vereador, eu estou querendo resolver o problema da população, a população não pode pagar por omissão desta Casa Legislativa e de nenhum vereador, nem pelo Executivo e nem pelo Legislativo. Está aí o Projeto, foi discutido com a EMHUR, a EMHUR só está esperando esse Projeto para dar encaminhamento e resolver esse problema de vez, porque a população não pode ficar duas horas em uma parada de ônibus Senhora Presidente. Eu sou favorável. Portanto três vereadores disseram sim e nove vereadores disseram não ao Requerimento. Entretanto rejeitado o Requerimento de autoria do vereador Vantan Praxedes. Questão de Ordem a vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** - Me perdoe o vereador Vantan Praxedes, mais ele acabou de informar que o Decreto Legislativo tem sido cumprido. Então não está prejudicando a população, porque está sendo cumprido, o que o senhor acrescentou vai deixar de ser Decreto para ser um Projeto. Eu acho que a classe não está sendo prejudicada, por isso vereador Vantan, eu votei realmente contra, porque Vossa Excelência avisou que tem o Decreto e o Decreto está sendo cumprido. Declarado rejeitado o Requerimento de número 050/99, de autoria do vereador Vantan Praxedes. Leitura da Redação Final do Projeto de Lei nº025/99, de 23 de agosto de 1999, que cria o conselho do idoso e dá outras providências, de autoria da vereadora Otília Pinto. Questão de Ordem ao vereador Vantan Praxedes - Senhora Presidente, esse Projeto já foi amplamente discutido aqui, todos tem conhecimento, eu peço a supressão da leitura. **Presidente** – colocamos em votação o requerimento verbal do vereador Vantan, os vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição, aprovado, a votação será simbólica, os vereadores que concordam permaneçam como estão os que discordam mudem de posição. Aprovada a Redação Final do Projeto de Lei nº025/99, de autoria da vereadora Otília Pinto. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o qual não houve nenhum vereador inscrito, portanto a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 1° de dezembro de 1999.XXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO Fco BESERRA MARQUES
1° Secretário